



SINDILAT/RS

Sindicato da Indústria de Laticínios
do Rio Grande do Sul



Versão: SETEMBRO/2021



SINDILAT/RS

Sindicato da Indústria de Laticínios
do Rio Grande do Sul



QUEM SOMOS

Entidade sindical que representa 87% do leite industrializado no Estado do Rio Grande do Sul.

NOSSOS ASSOCIADOS



NOSSOS EX- PRESIDENTES

1969 - 1994

Presidente

**ZILDO DE
MARCHI**

2003 - 2006

Presidente

**ARNO
KOPERECK**

2009 - 2011

Presidente

**CARLOS
FEIJÓ**

2015 - 2020

Presidente

**ALEXANDRE
GUERRA**

1969 - 1972

Presidente

**HELMUT
MAYER**

1994 - 2003

Presidente

**FREDERICO
DÜRR**

2006 - 2009

Presidente

**GILBERTO
PICCININI**

2011 - 2014

Presidente

**WILSON
ZANATA**

ATUAL DIRETORIA

Presidente

Guilherme Portella dos Santos

1º Vice-Presidente

Alexandre Guerra

2º Vice-Presidente

Jéferson Adonias Smaniotto

Diretor-Secretário

Caio César Fernandez Vianna

Diretor-Tesoureiro

Ângelo Paulo Sartor



SINDILAT/RS

Sindicato da Indústria de Laticínios
do Rio Grande do Sul



O SETOR LÁCTEO GAÚCHO



De 2004 a 2019, a produção de leite no RS crece 80,93%, a produção era de 2,36 bilhões de litros/ano passando para 4,27 bilhões de litros/ano.

152.489

mil produtores de leite ¹

3º

maior produtor de leite do país

242

indústrias de laticínios (SIF, CISPOA e SIM)

1,18

milhão de vacas ordenhadas

99,4%

dos municípios com produção leiteira

4,27

bilhões litros/ano (12,26% da produção nacional)

ações sociais

BATALHA PELA COMPETITIVIDADE fundoleite
EXPOINTER PUB DO QUEIJO

aliança láctea **crescimento das indústrias**

garantir isonomia tributária **ACESSO A NOVOS MERCADOS**

competitividade MINIMIZAR OS EFEITOS DA GUERRA FISCAL

rastreabilidade **LEI DO LEITE** transparência

sanidade animal conseleite **QUALIDADE**

ASSISTÊNCIA TÉCNICA **exportação** fóruns itinerantes

relações institucionais **INCENTIVO AO CONSUMO**

imprensa **CONSULTORIA JURÍDICA** unir a categoria

¹ produtores que entregam regularmente para a indústria, produção artesanal e consumo familiar



AÇÕES TRIBUTÁRIAS

Encontros periódicos com associados e assessorias tributárias para discussões e interpretações de questões tributárias estaduais e federais

Busca de isonomia tributária com outros Estados da Federação

Participação na elaboração da legislação do Programa Mais Leite Saudável e Fundoleite/RS

Melhora da competitividade para produtos lácteos: UHT, pó, queijo, manteiga, etc.

AÇÕES SANITÁRIAS E MERCADOLÓGICAS

Reuniões técnicas com produtores e indústrias sobre os ajustes das IN's 76 e 77 Plano de Qualificação dos Fornecedores de Leite

Participação em comitativas com o Governo Federal para abertura de novos mercados: China, Rússia, EUA, NZ, Alemanha, Holanda, França e outros.

Assessoria para habilitação da primeira empresa com SISBI/RS e acompanhamento para as demais laticínios

Participação efetiva em normas e incremento nas indenizações do Fundesa-RS

Ações e apoio para compra governamental de produtos lácteos



REUNIÕES IN'S 76 E 77



30 MIL

PARTICIPANTES PRESENCIAIS E
ONLINE

NOVE INTERATIVIDADE

CIDADES, ATENDENDO TODAS AS
REGIÕES DO ESTADO

COM TRANSMISSÕES AO VIVO E COMUNICAÇÃO
ATRAVÉS DE WHATSAPP

PUB DO QUEIJO 2017, 2018 E 2019



NÚMEROS

18.636

peças circularam no local

3.480

inserções das empresas associadas e
parceiras nos telões de LED

62.113

peças impactadas online

9 dias

evento na Expoiner por ano



O SETOR LÁCTEO GAÚCHO

sindilat.com.br



RS: O 3º MAIOR PRODUTOR DE LEITE² DO BRASIL

A produção de leite no RS em 2004 era de 2,36 bilhões. Em 2019 a produção foi de 4,27 bilhões, um aumento de 80,9% no período.

Em 2004 a quantidade de leite industrializado no RS era 1,66 bilhões de litros. Em 2019 a indústria formal processou 3,3 bilhões de litros, representando um aumento de 98,8%.

Em 2004 a informalidade no RS era de 0,70 bilhões de litros de leite (30% da produção estadual) contra 0,97 bilhões em 2019 (23% da produção estadual).

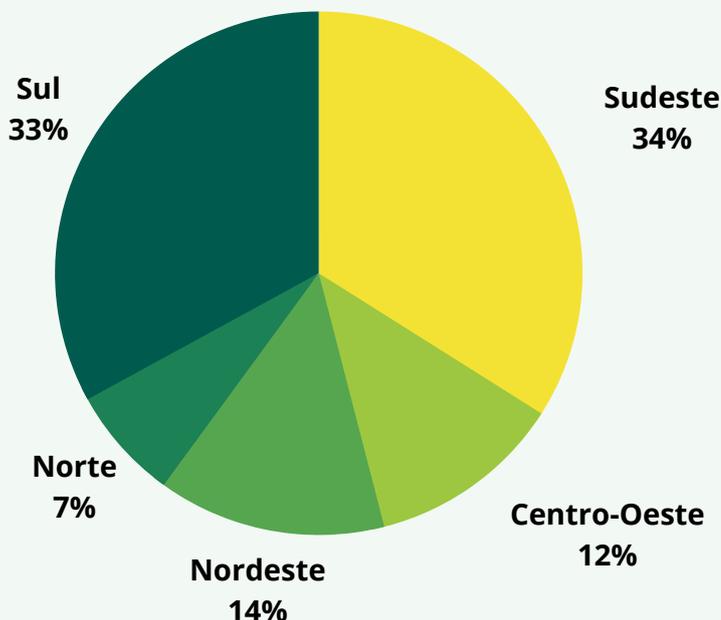
A informalidade diminuiu 7% no período.

O consumo nacional aparente de leite passou de 129,5 litros per capita ano para 172 litros em 2019.

N.R.: Reduziu-se a informalidade porém o setor ainda requer a melhoria das políticas públicas para diminuição mais intensa da informalidade fiscal e sanitária.



Produção de leite por região do Brasil - 2019



Em 2018, O Brasil atingiu a marca de 7º maior produtor de queijos do mundo, fabricando produtos de altíssima qualidade.

Proteção da produção nacional: as importações, salvo em momentos de forte crise climática e/ou de elevação súbita de renda que desregulem a oferta/procura, foram contidas. Se antes era rotina importar, a prática passou a ser ocasional, de caráter complementar, residual abaixo da média histórica do setor.

A produção de leite continua sendo maior na região Sudeste (SP, RJ, ES, MG), todavia esta concentração era maior em 2001, que representava 41,8% da produção nacional.

Em segunda posição está a Região Sul (RS, SC, PR), que em 2001 produzia 25,29% da produção nacional.

Com exceção das Regiões Centro-Oeste (GO, MT, MS, DF) e Sudeste, as demais regiões aumentaram a sua participação em relação à produção nacional.



DESTINAÇÃO DO LEITE RS 2019



Produção de leite no RS, conforme o destino do produto no estabelecimento (2019).

Produtores, em função da escala de produção (2019)³



Estruturas instaladas para industrialização de leite

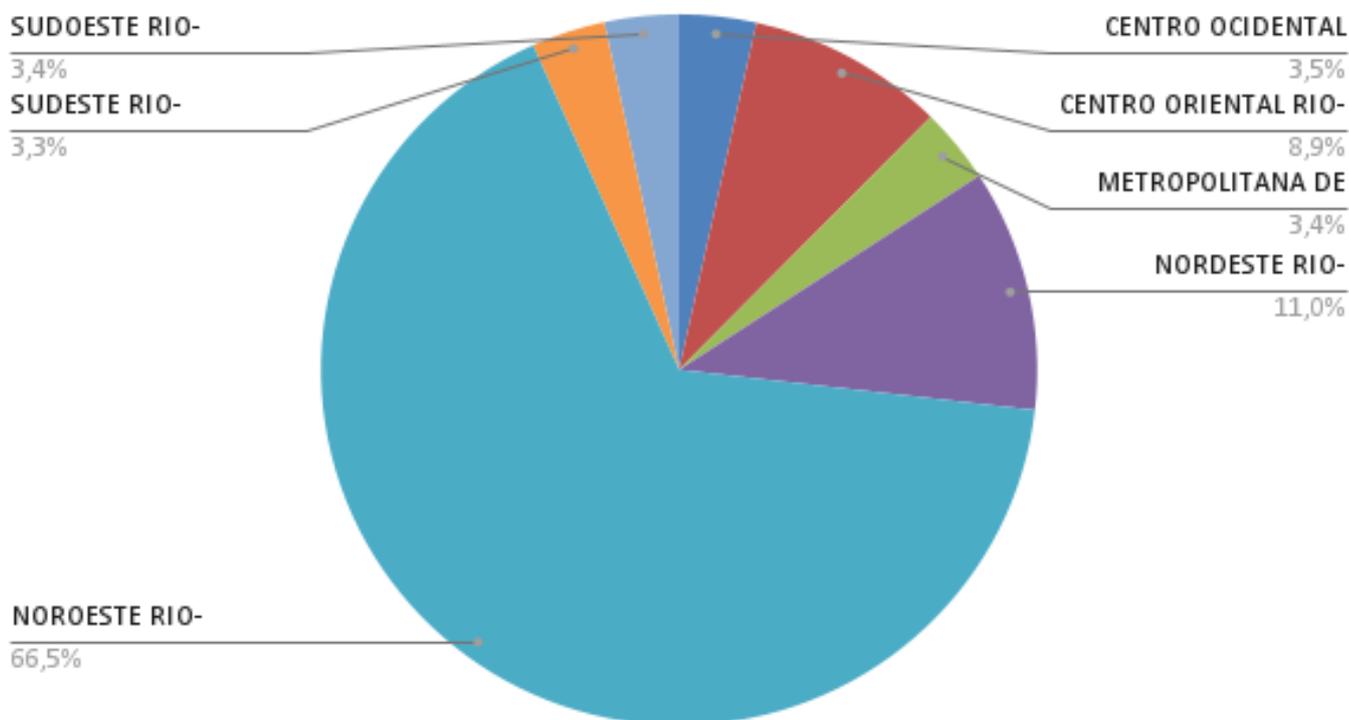


³ produtores que entregam regularmente para a indústria, produção artesanal e consumo familiar

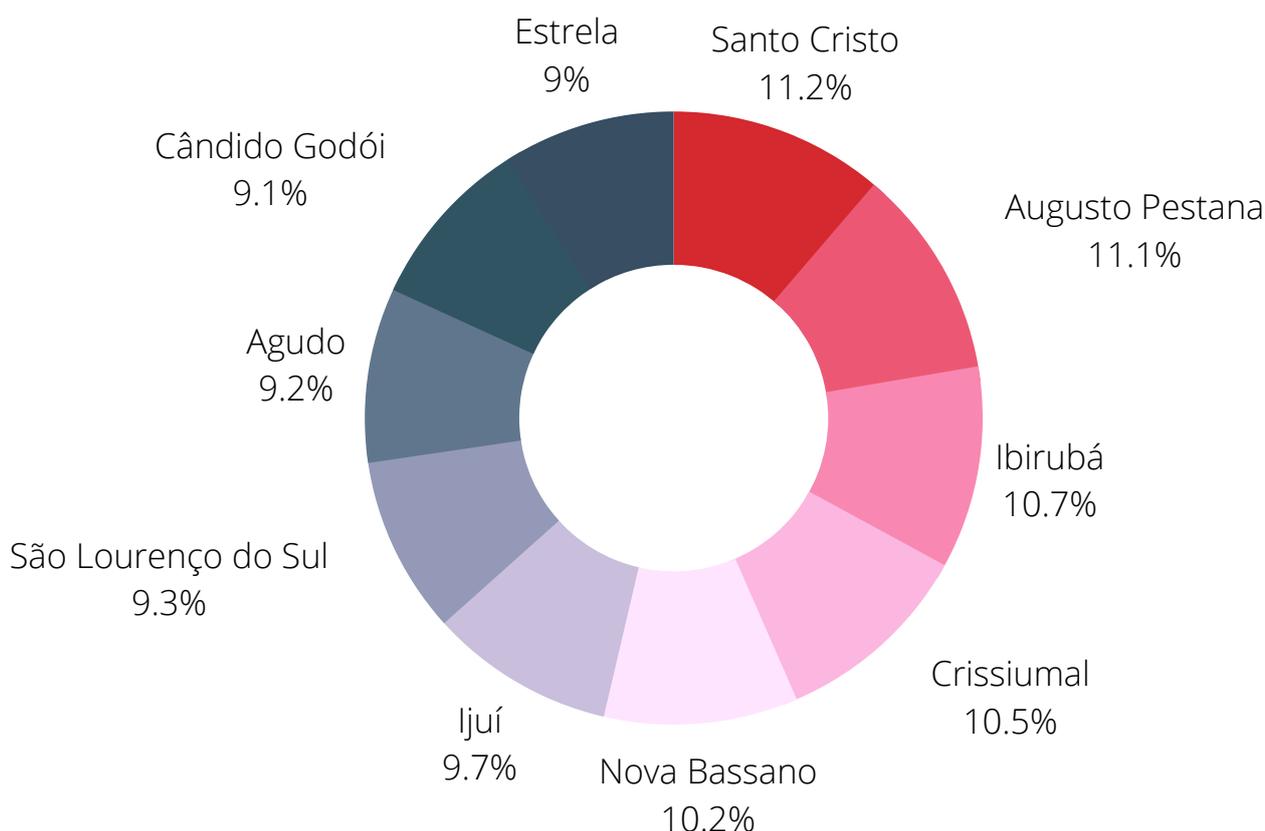


PRODUÇÃO REGIONAL DE LEITE NO RS EM 2019

PRODUÇÃO DE LEITE POR REGIÃO DO RS



TOP 10 MUNICÍPIOS PRODUTORES DE LEITE NO RS



BALANÇA COMERCIAL DE LÁCTEOS

IMPORTAÇÃO/EXPORTAÇÃO JAN A AGOSTO 2020 E 2021 EM VOLUME (KG)

	Volume (Kg)		
	jan a ago/20		
	Exportação	Importação	Saldo
Leites UHT	1.570.108	21.028	1.549.080
Leite em pó integral	1.127.062	35.136.420	-34.009.358
Leite em pó desnatado	32.213	11.334.535	-11.302.322
Leite em pó semi-desnatado	2.087	2.303.000	-2.300.913
Leite evaporado	277	-	277
Leite condensado	7.190.720	-	7.190.720
Creμες de leite	4.945.930	-	4.945.930
Iogurtes	518.584	317.473	201.111
Soro de leite	210.933	11.371.139	-11.160.206
Manteigas	216.770	1.435.307	-1.218.537
Queijos	2.692.942	16.713.712	-14.020.770
Subtotal 1	18.507.626	78.632.614	-60.124.988
Leite modificado	1.229.497	1.552.149	-322.652
Doce de leite	311.134	323.221	-12.087
Subtotal 2	1.540.631	1.875.370	-334.739
TOTAL	20.048.257	80.507.984	-60.459.727

	Volume (Kg)		
	jan a ago/21		
	Exportação	Importação	Saldo
Leites UHT	3.491.429	21.028	3.470.401
Leite em pó integral	5.622.392	38.265.651	-32.643.259
Leite em pó desnatado	482.336	14.729.228	-14.246.892
Leite em pó semi-desnatado	2.514	-	2.514
Leite evaporado	445	-	445
Leite condensado	5.795.364	-	5.795.364
Creμες de leite	4.508.454	-	4.508.454
Iogurtes	501.339	1.463.157	-961.818
Soro de leite	686.396	9.255.921	-8.569.525
Manteigas	302.112	4.350.540	-4.048.428
Queijos	2.914.908	20.090.218	-17.175.310
Subtotal 1	24.307.689	88.175.743	-63.868.054
Leite modificado	2.577.627	73.365	2.504.262
Doce de leite	511.010	603.526	-92.516
Subtotal 2	3.088.637	676.891	2.411.746
TOTAL	27.396.326	88.852.634	-61.456.308

O CONSELEITE-RS é composto por 18 (dezoito) membros efetivos, sendo:

REPRESENTANTES DA INDÚSTRIA:

- 8 representantes do SINDILAT/RS
- 1 representante da APIL

REPRESENTANTES DOS PRODUTORES:

- 3 representantes da Fetag
- 3 representantes da Farsul
- 1 representante da Fecoagro
- 1 representante da Fetraf-Sul
- 1 representante da Associação dos Criadores de Gado Holandês e da Associação de Criadores de Gado Jersey

A coordenação tem mandato de 2 anos, com inversão das funções depois de um ano

- Desde janeiro de 2007 os dados são apresentados mensalmente e publicados no site www.conseleite.com.br
- A Camatec (Câmara Técnica) atualmente é coordenada pela UPF, que é responsável pela metodologia. É formada por 2 representantes efetivos da indústria e 2 dos produtores, 2 suplentes da indústria e 2 dos produtores, totalizando 8, além de um convidado da Emater/RS para auxiliar nos cálculos de custo de produção.
- No site www.conseleite.com.br constam informações genéricas, como notícias, tabelas atualizadas dos Conseleites do Rio Grande do Sul e demais estados (SC, PR, MT⁴, MS⁵ e MG), informações institucionais, entre outros.

- No site há um espaço de acesso restrito que é disponibilizado somente para os conselheiros do Conseleite, onde constam as atas das reuniões, circulares e demonstrativos completos da apresentação mensal.
- Existe termo de sigilosidade com a UPF e com os usuários, para assegurar que somente as informações disponibilizadas na Circular sejam divulgadas.
- Há benefícios tributários estaduais que estão vinculados ao valor mínimo do Conseleite/RS.

STATUS SANITÁRIO NO RS: 1745 PROPRIEDADES CERTIFICADAS

FUNDO DE SANIDADE ANIMAL - FUNDESA

O que é indenizado:

Animais ao abate sanitário, com resultado positivo nos testes oficiais, para as zoonoses: tuberculose e brucelose.

Risco Alimentar.

Indenização pelo MAPA:

Aproximadamente 1/3 do valor indenizado pelo Fundesa, somente para animais submetidos ao ou abate sanitário, com resultado positivo no teste de tuberculose.

Valor da ⁶ Contribuição:

Valor de contribuição por litro: R\$0,001312, sendo 50% pago pelo produtor e 50% pago pela indústria.

INDENIZAÇÕES À PRODUTORES DE LEITE

ZOONOSES TUBERCULOSE E BRUCELOSE

ANO	PROCESSOS	ANIMAIS ABATIDOS	VALORES ⁷ EM REAIS
2017	393	2.662	3.786.683,48
2018	416	3.123	4.270.754,18
2019	578	3.774	5.928.888,34
2020	605	4.025	6.471.010,62
2021*	145	645	1.066.590,98

VALORES DE REFERÊNCIA	0 - 12	13 - 24	25 - 36	> 36 MESES
PO	R\$ 1.847,00	R\$ 2.309,00	R\$ 3.079,00	R\$ 2.617,00
PCOC	R\$ 1.570,00	R\$ 1.963,00	R\$ 2.617,00	R\$ 2.225,00
PCOD	R\$ 1.385,00	R\$ 1.732,00	R\$ 2.309,00	R\$ 1.963,00
S/ REGISTRO	R\$ 1.108,00	R\$ 1.385,00	R\$ 1.847,00	R\$ 1.570,00

VALORES DE
INDENIZAÇÃO

6 - Informação de 2021 - valores atualizados anualmente pela Unidade Padrão Fiscal - UPF/RS
7 - Indenização de tuberculose, brucelose, risco alimentar e demais despesas e investimentos do setor.
Elaborado pelo Sindilat/RS com base nos dados apresentados na atas do FUNDESA de 2017, 2018, 2019, 2020 e 1º trimestre de 2021.



DESENVOLVER A CADEIA EM BENEFÍCIO DE TODOS

Resultado da articulação histórica de parlamentares, entidades e do governo do Estado, viabiliza a injeção de recursos em fomento ao campo, abrindo espaço para uma aumento de competitividade, capaz de recolocar o Rio Grande do Sul na rota de expansão da produção.

Valor de contribuição: R\$0,001312 por litro processado, sendo 50% pago pela indústria e 50% ressarcido pelo Estado em forma de crédito de ICMS.
Valor previsto de arrecadação em 2021: R\$5 milhões

Art. 6º-A A destinação dos recursos do FUNDOLEITE/RS atenderá a seguinte proporção:

I - 70% destinado à ações e programas de assistência técnica ou fomento para o atendimento das exigências previstas nas Instruções Normativas nº 76 e 77, do MAPA, ou a que vier substituí-las, ou programas desenvolvidos pelas empresas ou pelas cooperativas;

I - 20% destinado à execução de ações, de projetos e de programas em conformidade com os objetivos gerais e específicos do FUNDOLEITE/RS; e

III - 10% destinado ao custeio administrativo.

O FUNDOLEITE É COMPOSTO POR:

Entidades governamentais:

- 7 representantes da Secretaria da Agricultura;
- 2 representantes da Secretaria da Fazenda;
- 3 representantes da Secretaria de Desenvolvimento;
- 1 representantes da Secretaria da Ciência e Tecnologia

Entidades privadas:

- 2 representantes do Sindilat/RS;
- 2 representantes da Ocergs;
- 2 representantes da Fetag
- 1 representante da Apil/RS;
- 1 representante da Unicafe;
- 1 representante da Farsul;
- 1 representante da Fetraf-RS;
- 1 representante da Coceargs;
- 1 representante da AGL;
- 1 representante da Fecoagro/RS;

O Programa Mais Leite Saudável - PMLS, administrado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, com monetização de parte dos recursos dos créditos presumidos dos Laticínios, Lei 13.137/15, é uma parceria voltada ao desenvolvimento do setor lácteo.

O programa tem objetivo de receber, analisar e aprovar, ou não, os projetos que vão permitir que os laticínios promovam assistência técnica, educação sanitária e melhoramento genético.

Para os projetos serem aprovados, os laticínios devem aplicar como contrapartida no mínimo 5% do valor que terá direito nos projetos apresentados.

Este Programa iniciou sua operação em junho de 2015 e até 09/12/2020 os projetos em execução somam:

PLMS no RS

Investimento em projetos:
R\$88.193.257,00

Créditos presumidos:
R\$1.763.865.149,00

Total de projetos:
113

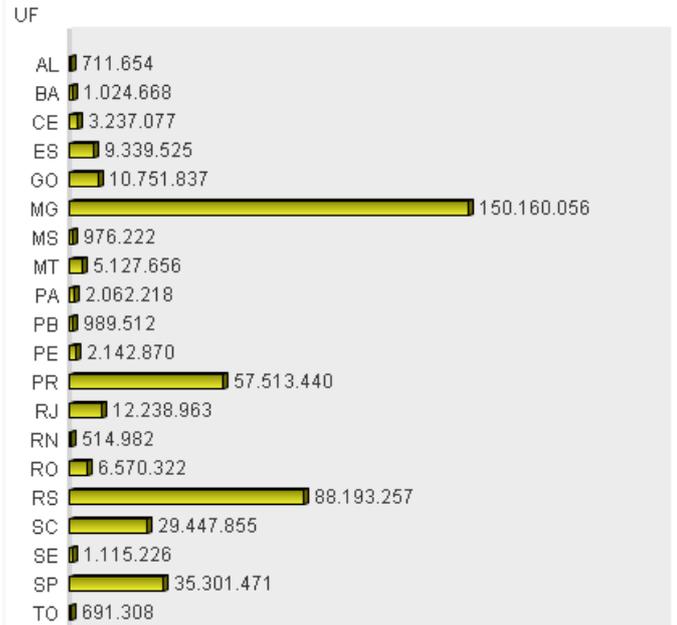
Municípios envolvidos:
366

Empresas envolvidas:
62

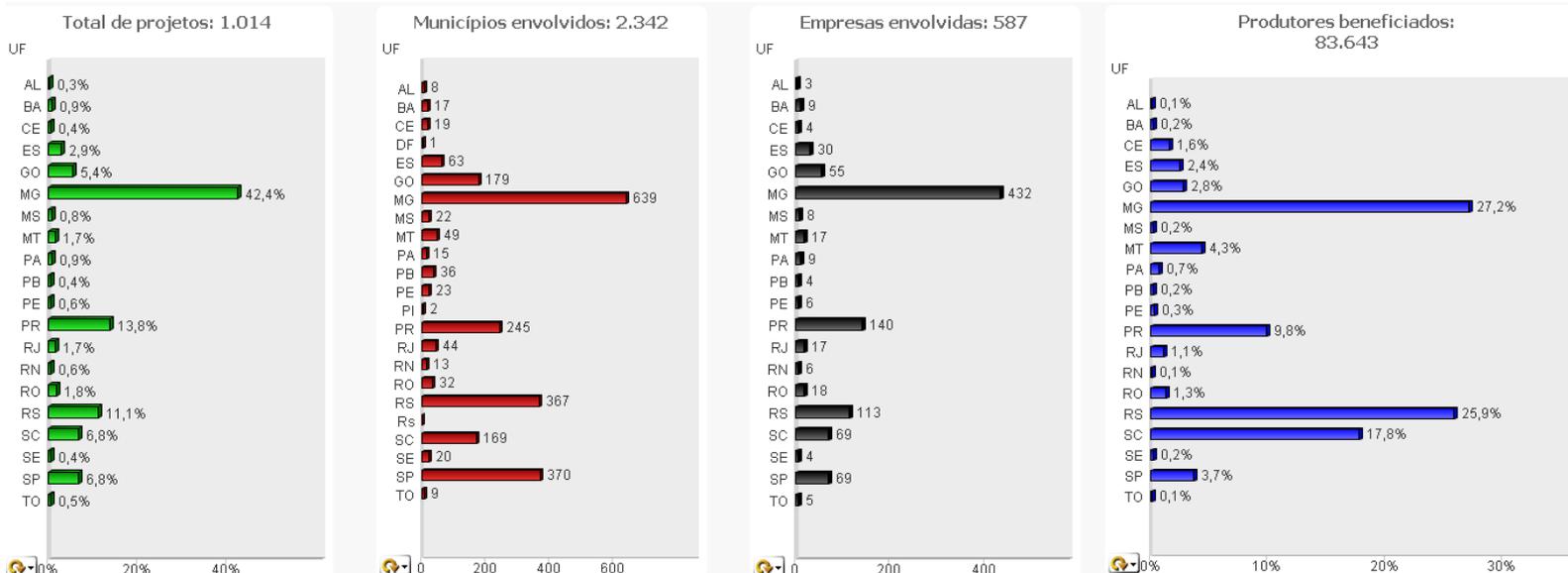
Produtores beneficiados:
21.662

PLMS NO BRASIL

Investimentos em projetos:
418.110.120



PLMS NO BRASIL



Ranking das maiores empresas de laticínios do Brasil em 2020, em mil litros.

Classificação*	Empresas/Marcas	Recepção de leite			Número de produtores		
		2019	2020	Variação %	2019	2020	Variação %
1a	Laticínios Bela Vista (Piracanjuba)	1457.537	1796.808	23,3	8.349	9.427	12,9
2a	Unium (Frisia, Castrolanda e Capel)	1251.157	1.292.423	3,3	1.293	1.148	-11,2
3a	Nestlé	1.482.275	1.278.000	-13,8	2.098	1.479	-29,5
4a	Embaré	549.909	657.497	19,6	1.262	1.539	21,9
5a	CCGL	477.889	508.793	6,5	3.586	3.399	-5,2
6a	Jussara	407.714	410.765	0,7	2.875	2.905	1,0
7a	Vigor	348.726	366.447	5,1	1.126	1.029	-8,6
8a	Cativa	425.798	363.229	-14,7	2.495	2.158	-13,5
9a	Frimesa	227.190	308.780	35,9	1.998	2.486	24,4
10a	Danone	293.634	298.252	1,6	288	274	-4,9
11a	Centroleite	221.984	239.505	7,9	3.505	3.430	-2,1
12a	DPA Brasil	96.079	109.974	14,5	95	75	-21,1
Total		7.179.886	7.482.680	4,2	28.970	29.349	1,3

Em sua 24ª edição, a pesquisa anual realizada pela ABRALEITE (Associação Brasileira dos Produtores de Leite) trouxe dados dos maiores laticínios do país. O ranking compreendeu doze empresas em 2020, uma a menos que em 2019.

O ranking é realizado em parceria com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), a Organização das Cooperativas Brasileira (OCB), a Viva Lácteos, a Embrapa Gado de Leite e o G100 (Associação Brasileira das Pequenas e Médias Cooperativas e Empresas de Laticínios).

Este ano, a Aurora não participou da pesquisa. Outros grandes laticínios, como a Lactalis (hoje a maior compradora de leite do Brasil), Tirol, CCPR e Italac, também não participaram.

O volume captado pelas doze empresas foi de 7,4 bilhões de litros, um aumento de 4,2% comparado a 2019. Esse crescimento é maior do que o apresentado pela Pesquisa Trimestral do Leite, do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), que traz a produção formal no país, cujo incremento foi de 2,1% no período analisado.

Considerando os laticínios que participam do ranking, a produção de leite correspondeu a 29% da produção formal brasileira em 2020, segundo o IBGE. Em 2019, a captação dos maiores laticínios havia sido responsável por 31,7% da produção brasileira.

A média de produção por produtor foi de 480 litros por dia em 2020, contra 467 litros por dia em 2019, aumento de 2,8%. O número de produtores também subiu, em 1,3%, atingindo cerca de 29,3 mil produtores.

A estimativa da capacidade instalada de processamento de leite foi de 10,5 bilhões de litros de leite/ano, cerca de 28 milhões de litros/dia, redução de 6% em relação ao número de 2019.

Elaborado por



SINDILAT/RS

Sindicato da Indústria de Laticínios
do Rio Grande do Sul

FONTES: Emater/RS, IBGE, FEE, G100, FIL/IDF, Terra Viva e MAPA

PRESENÇA DIGITAL



@sindilatrs



**NEWSLETTER
DIÁRIA**

Cadastre-se no site e receba
nossas informações
diariamente

FALE COM O SINDILAT

www.sindilat.com.br
sindilat@sindilat.com.br
(51) 3211-1111
(51) 98909-1934 



O SETOR LÁCTEO GAÚCHO